

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 43 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 36/2016 (04/09/2016 A 10/09/2016)**  
**MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL**

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs). O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênicas no território nacional.

*I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)*

### 1. Informações gerais

Até 10 de setembro de 2016 (SE 36), 9.367 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 2.990 (31,9%) casos permanecem em investigação e 6.377 casos foram investigados e classificados, sendo 1.911 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 4.466 descartados (Tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição acumulada<sup>1</sup> dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 10 de setembro de 2016 (SE 45/2015 - SE 36/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado <sup>1</sup> de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC <sup>2</sup> , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados <sup>3</sup>	Investigados e descartados <sup>4</sup>
	<b>Brasil</b>	<b>9.367</b>	<b>100,0</b>	<b>2.990</b>	<b>1.911</b>	<b>4.466</b>
1	Alagoas	342	3,7	52	84	206
2	Bahia	1273	13,6	643	302	328
3	Ceará	567	6,1	155	137	275
4	Maranhão	303	3,2	97	138	68
5	Paraíba	902	9,6	195	163	544
6	Pernambuco	2127	22,7	361	379	1387
7	Piauí	188	2,0	9	97	82
8	Rio Grande do Norte	458	4,9	130	137	191
9	Sergipe	258	2,8	58	122	78
	<b>NORDESTE</b>	<b>6418</b>	<b>68,5</b>	<b>1700</b>	<b>1559</b>	<b>3159</b>
10	Espírito Santo	216	2,3	123	22	71
11	Minas Gerais	161	1,7	88	7	66
12	Rio de Janeiro	721	7,7	347	130	244
13	São Paulo	659	7,0	302	21	336
	<b>SUDESTE</b>	<b>1757</b>	<b>18,8</b>	<b>860</b>	<b>180</b>	<b>717</b>
14	Acre	48	0,5	16	2	30
15	Amapá	15	0,2	2	9	4
16	Amazonas	37	0,4	16	12	9
17	Pará	75	0,8	74	1	0
18	Rondônia	25	0,3	7	7	11
19	Roraima	30	0,3	7	10	13
20	Tocantins	194	2,1	85	17	92
	<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>424</b>	<b>4,5</b>	<b>207</b>	<b>58</b>	<b>159</b>
21	Distrito Federal	55	0,6	3	8	44
22	Goiás	176	1,9	42	24	110
23	Mato Grosso	302	3,2	121	47	134
24	Mato Grosso do Sul	44	0,5	10	17	17
	<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>577</b>	<b>6,2</b>	<b>176</b>	<b>96</b>	<b>305</b>
25	Paraná	47	0,5	4	4	39
26	Santa Catarina	13	0,1	1	4	8
27	Rio Grande do Sul	131	1,4	42	10	79
	<b>SUL</b>	<b>191</b>	<b>2,0</b>	<b>47</b>	<b>18</b>	<b>126</b>

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016)

<sup>1</sup> Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

<sup>2</sup>Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como: calcificações cerebrais, alterações ventriculares e de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

<sup>3</sup>Foram confirmados 311 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

<sup>4</sup>Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênicas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

## 2. Distribuição geográfica

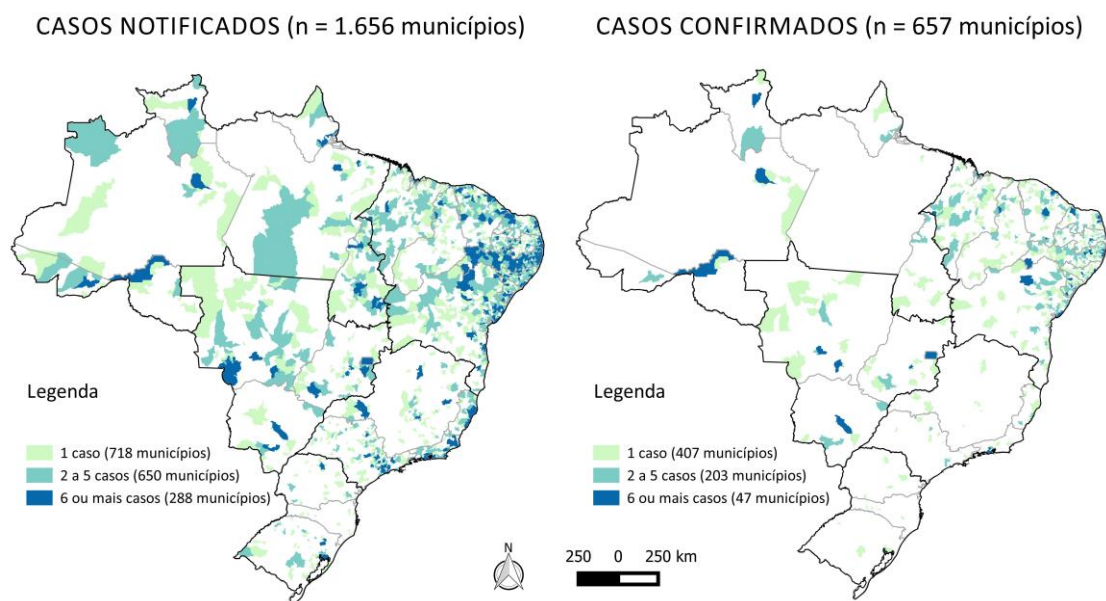
Segundo a distribuição geográfica, os 9.367 casos notificados estão distribuídos em 1.656 (29,7%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

**Tabela 2** – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 36/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	<b>Brasil</b>	<b>1.656</b>	<b>29,7</b>	<b>657</b>	<b>11,8</b>	<b>5.570</b>
1	Alagoas	73	71,6	39	38,2	102
2	Bahia	196	47,0	74	17,7	417
3	Ceará	112	60,9	53	28,8	184
4	Maranhão	92	42,4	64	29,5	217
5	Paraíba	137	61,4	66	29,6	223
6	Pernambuco	179	96,8	104	56,2	185
7	Piauí	73	32,6	41	18,3	224
8	Rio Grande do Norte	88	52,7	48	28,7	167
9	Sergipe	56	74,7	41	54,7	75
	<b>NORDESTE</b>	<b>1006</b>	<b>56,1</b>	<b>530</b>	<b>29,5</b>	<b>1794</b>
10	Espírito Santo	31	39,7	12	15,4	78
11	Minas Gerais	76	8,9	7	0,8	853
12	Rio de Janeiro	57	62,0	14	15,2	92
13	São Paulo	146	22,6	14	2,2	645
	<b>SUDESTE</b>	<b>310</b>	<b>18,6</b>	<b>47</b>	<b>2,8</b>	<b>1668</b>
14	Acre	9	40,9	1	4,5	22
15	Amapá	4	25,0	3	18,8	16
16	Amazonas	11	17,7	5	8,1	62
17	Pará	39	27,1	1	0,7	144
18	Rondônia	8	15,4	2	3,8	52
19	Roraima	7	46,7	3	20,0	15
20	Tocantins	62	44,6	11	7,9	139
	<b>NORTE</b>	<b>140</b>	<b>31,1</b>	<b>26</b>	<b>5,8</b>	<b>450</b>
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	39	15,9	14	5,7	246
23	Mato Grosso	51	36,2	15	10,6	141
24	Mato Grosso do Sul	14	17,7	7	8,9	79
	<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>105</b>	<b>22,5</b>	<b>37</b>	<b>7,9</b>	<b>467</b>
25	Paraná	30	7,5	4	1,0	399
26	Santa Catarina	13	4,4	4	1,4	295
27	Rio Grande do Sul	52	10,5	9	1,8	497
	<b>SUL</b>	<b>95</b>	<b>8,0</b>	<b>17</b>	<b>1,4</b>	<b>1191</b>

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016).

**Figura 1** – Distribuição espacial de casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 36/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016).

### 3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 9.367 casos notificados, 443 (4,7%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 443 óbitos fetais ou neonatais notificados, 217 (49%) permanecem em investigação, 142 (32%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 84 (19%) foram descartados (**Tabela 3**).

**Tabela 3-** Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 36/2016.

	Unidade Federada e Regiões	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	<b>BRASIL</b>	<b>443</b>	<b>217</b>	<b>142<sup>a</sup></b>	<b>84</b>
1	Alagoas	14	7	5	2
2	Bahia	36	27	5	4
3	Ceará	43	17	24	2
4	Maranhão	19	13	3	3
5	Paraíba	26	0	18	8
6	Pernambuco	90	83	5	2
7	Piauí	12	0	6	6
8	Rio Grande do Norte	35	10	22	3
9	Sergipe	12	5	6	1
	<b>NORDESTE</b>	<b>287</b>	<b>162</b>	<b>94</b>	<b>31</b>
10	Espírito Santo	14	6	7	1
11	Minas Gerais	3	1	0	2
12	Rio de Janeiro	39	14	9	16
13	São Paulo	12	4	3	5
	<b>SUDESTE</b>	<b>68</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>24</b>
14	Acre	3	2	1	0
15	Amazonas	1	1	0	0
16	Amapá	2	0	2	0
17	Pará	5	5	0	0
18	Rondônia	4	1	2	1
19	Roraima	2	2	0	0
20	Tocantins	19	5	9	5
	<b>NORTE</b>	<b>36</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>6</b>
21	Distrito Federal	1	0	1	0
22	Goiás	12	1	6	5
23	Mato Grosso	20	9	7	4
24	Mato Grosso do Sul	4	2	1	1
	<b>CENTRO OESTE</b>	<b>37</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>10</b>
25	Paraná	2	0	0	2
26	Rio Grande do Sul	12	2	0	10
27	Santa Catarina	1	0	0	1
	<b>Sul</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>13</b>

**Fonte:** Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 10/09/2016).

a. Foram confirmados 59 óbitos por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR e sorologia)

## II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado no formato de Boletim Epidemiológico, disponível no endereço <http://combateaedes.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins>.

